



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA / UFPB

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/ CCSA

Departamento de Administração/ DA

**TERCEIRO SETOR: UMA PROPOSTA DE PROJETO SOCIAL PARA A
IGREJA PRESBITERIANA DE SAPÉ-PB**

JOBSON CUNHA CORDEIRO DA SILVA

João Pessoa

Maio/2018

JOBSON CUNHA CORDEIRO DA SILVA

**TERCEIRO SETOR: UMA PROPOSTA DE PROJETO SOCIAL PARA A
IGREJA PRESBITERIANA DE SAPÉ-PB**

Artigo apresentado como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba/UFPB.

Professor Orientador: Dr. Carlos Eduardo Cavalcante

João Pessoa

Maio/2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586t Silva, Jobson Cunha Cordeiro da.

Terceiro Setor: Uma Proposta de Projeto Social Para a Igreja Presbiteriana de Sapé-PB / Jobson Cunha Cordeiro da Silva. – João Pessoa, 2018.
22f.

Orientador(a): Profº Dr. Carlos Eduardo Cavalcante.

Trabalho de Conclusão de Curso (Administração) – UFPB/CCSA.

1. Educação infantil. 2. Projeto Social. 3. assistência social. I. Título.

UFPB/CCSA/BS

CDU:658(043.2)

Folha de Aprovação
JOBSON CUNHA CORDEIRO DA SILVA

**TERCEIRO SETOR: UMA PROPOSTA DE PROJETO SOCIAL PARA A
IGREJA PRESBITERIANA DE SAPÉ-PB.**

Artigo aprovado em: _____

Banca examinadora

Profº: Dr. Carlos Eduardo Cavalcanti

Orientador

Profª : Wagner Soares Fernandes dos Santos

Examinador

TERCEIRO SETOR: UMA PROPOSTA DE PROJETO SOCIAL PARA A IGREJA PRESBITERIANA DE SAPÉ-PB.

RESUMO

Com um cenário onde dados mostram que a educação infantil brasileira mais precisamente no ensino fundamental está com um rendimento muito abaixo do que se espera, e diante de um quadro de distorção de valores, pobreza, e falta de assistência social, a legislação brasileira mostra que não é só dever do Estado, prover sobre as condições das crianças, mas sim da união Estado, família e comunidade, é assim que nasce as organizações não governamentais diante da inquietação com o problema, sabe se que não é preciso força de vontade para se abrir um projeto mas, sim ter conhecimentos básicos. O presente trabalho tem como objetivo elaborar um projeto afim de minimizar o problema na educação infantil e servir como modelo para elaboração de outros projetos.

Palavras chaves: Educação infantil, Projeto social, Assistência social.

1. Introdução

O Brasil é um país de dimensões continentais, no entanto apresenta um cenário de desigualdades sociais acentuada. E para que venha combater essa realidade o país tem que erradicar o analfabetismo, melhorar a qualidade da educação, assim como o sistema de saúde, saneamento básico e moradia, bem como reduzir a pobreza e a exclusão, como também dar acesso a todos os cidadãos as novas tecnologias de informação (CIRINO; 2012, MELO;2009).

Um exemplo de como anda a educação no Brasil é baixo rendimento escolar, principalmente na educação infantil segundo o IDEB (2015), a média nacional das escolas públicas foi de 5,3 nos anos iniciais do fundamental e tendo uma queda nos anos finais com média de 4,2 já no estado da Paraíba a média nos anos iniciais cai para 4,5 e 3,5 nos anos finais, e na cidade de Sapé –PB a média nos anos iniciais é de 4,3 e de 2,7 nos anos finais, observasse que nos anos finais a uma queda significativa, isso também ocorre em outros índices relacionados a educação infantil Sapeense, são eles o de distorção idade/série nos anos iniciais cerca de 17,7% estão acima da idade recomendada, e nos anos finais chegando a um total de 40,8% INEP (2016), dos que frequentam regularmente a escola 74% não concluem o ensino fundamental, já no último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística constatou-se que 81,7% das crianças estão frequentando o ensino fundamental e 18,3% não tem acesso a Escola IBGE (2010).

Diante de cenários onde se nota a falência dos serviços prestados pelo Estado é comum ter como consequência a criação de Organizações não Governamentais, estas responsáveis por prestar serviços públicos, produzir e comercializar bens e serviços, sem visar o lucro, e sim atender a demanda social, através de parcerias entre governo, setor privado e a comunidade (SILVA *et al.*, 2011), a promoção desses serviços se dar através de projetos ou comumente conhecido por “projetos sociais”, são esses gerados por diversos fatores como resposta a realidade social, angustia e inquietação, e materialização de um sonho. A maioria desses projetos estão voltadas para crianças e adolescentes tendo em vista a situação de risco e vulnerabilidade social, com intuito de ocupar o tempo livre com atividades de recreação, cursos profissionalizantes, de reforço escolar e a própria escolarização (GONÇALVES,2003; SOUZA *et al.* apud Guedes, 2010).

Com resultados bem abaixo do esperado como, rendimento escolar nos anos iniciais e

finais, índice de distorção idade/série, baixo índice de conclusão do Ensino Fundamental, e o número de crianças em estado de Pobreza na cidade de Sapé, o trabalho vem responder a questão de como minimizar os Problemas que incidem na educação do Ensino Fundamental, da cidade de Sapé, com apoio da Igreja Presbiteriana do Brasil? O seu objetivo geral foi, propor um estudo base para um projeto social de reforço escolar, leitura e recreação, a ser desenvolvido na igreja presbiteriana de Sapé/PB, e seus objetivos específicos foram, elaborar o quadro de Pessoal do Projeto, descrever os itens necessário para sua inicialização, levantar o orçamento, descrever como será divulgado, criar metas, descrever as dimensões do local, elaborar indicadores de impacto, e elaborar o cronograma de excursão.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Educação infantil no Brasil

No Brasil o desempenho escolar nos anos iniciais e finais do fundamental é alarmante, as medias na maioria do País é muito inferior a de muitos países desenvolvidos, em um estudo feito pela a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, com 40 países pesquisados o Brasil amagou o penúltimo lugar ficando apenas a frente do México, tendo como avaliação o desempenho na leitura , matemática e ciências (OCDE 2017), outro grande problema é a exclusão escolar onde afeta as crianças de baixa renda, num total de 988,221 mil crianças de 4 a 10 anos estão fora da escola, a maioria delas estão localizadas na região Nordeste(UNICEF 2017).

Para Dutra (2017) reverter esse cenário é de caráter de urgência, pois a cada ano fora da escola, a criança tem seus direito de aprender privado, e como consequência a perca de outros direitos. A educação é importante na formação do indivíduo, quanto mais escolarizado o País é, menor serão seus índices de violência, criminalidade e mortalidade (SANTOS *et al.*2014)

A melhoria na aprendizagem e no aprendizado das crianças deve ser prioridade, principalmente na primeira infância pois é nessa fase que elas desenvolve capacidades fundamentais que permitem o aprimoramento das habilidades mais complexas, como se adaptarem a diferentes cenários, facilidades no aprendizado e desempenho escolar, bem como alcancem realização pessoal, vocacional, econômica, se tornando cidadãos responsáveis (SANTOS *et al.*2014).

2.3 Projetos Sociais

A ONU – Organização das Nações Unidas define projeto como “um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados”. (CIRINO apud ONU, 2012, p. 79).

Já para Xavier(2008), projeto é um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas, e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro de prazo e recursos limitados, ele é orientado para gerar resultados- bens ou benefícios- ou para prestar serviços específicos.

Convém a um projeto social segundo Melo (2009):

- Nascer de uma necessidade, e da vontade de resolver uma situação ou problema, numa região (Município, bairro, vila, instituição social, etc.);
- Contribuir para a intervenção do problema, promovendo a transformação da realidade;
- Ser bem planejado;
- Servir para melhorar o nível, as condições e a qualidade de vida das pessoas;
- Ter um compromisso sócio ético político com seu público alvo;

O projeto social deve responder algumas questões, para Cirino (2012), Melo(2009), Tenório et al. (2003) são elas:

O que está sendo Planejado?
Porque é Necessário?
Como o trabalho será Realizado?
Que recursos são necessários?
Quem é o público beneficiado?
Quem vai realizar esse trabalho?
Onde o trabalho será realizado?
Quando o trabalho será realizado?
Quanto tempo levará?

3. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi feita em duas etapas as mesmas de natureza qualitativa, onde na primeira etapa os dados foram coletados através de uma pesquisa bibliográfica (GIL, 2000 ; VERGARA, 2000), e teve como fontes, artigos, livros, jornais, revistas e periódicos, afim de se contextualizar o cenário atual da educação sapeense, e compreender a estruturação de um projeto social e sua respectiva função na sociedade, a segunda etapa se deu por uma pesquisa aplicada Gil(1994,p 207) onde os dados referentes a estruturação do projeto social foram transcritos utilizando sua forma objetiva com fim de gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, com aplicação prática prevista.

4. Proposta de um Projeto social

Nome: *Projeto Iluminar com Cristo*

Categoria do Projeto: *Reforço escolar, Leitura e Recreação*

Local: *Igreja presbiteriana do Brasil*

Endereço: *Rua Getúlio Vargas N°: 204*

Bairro: *Centro*

Telefone: *(83) 98819-1450*

Responsável: *Rev. Antônio Carneiro*

4.1 Resumo

Como fruto de observação e inquietação e diante da realidade onde as crianças menos privilegiadas tem um baixo rendimento escolar nasceu a ideia de se criar o projeto Iluminar com Cristo, na Igreja Presbiteriana do Brasil em Sapé. O mesmo com objetivo de atender as necessidades de crianças carentes marginalizadas da sociedade, atendendo em cinco áreas fundamentais para o desenvolvimento das mesmas, são elas educação, saúde, esporte, assistência social e espiritual.

O desenvolvimento do projeto será através do trabalho voluntário, atendendo inicial-

mente cerca de 60 crianças de baixa renda, oriundas da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho e que estudem do 1º ao 5º ano, através do reforço escolar, atividades de leitura e recreação, dando apoio Espiritual, Educacional, de Saúde, de Esporte, e de assistência social familiar. E contará com algumas parcerias que serão fechadas no decorrer do cronograma, para viabilidade financeira, sustentabilidade, e sua estruturação.

4.2 Justificativa

Hoje o cenário da Educação infantil na cidade de Sapé se ver num estado alarmante, dado o resultado do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2010) 18,3% das crianças não frequentam o ensino fundamental, e os que frequentam apenas 36 % concluem, outro problema e a distorção idade/série nos anos iniciais cerca de 17,7% estão acima da idade recomendada, e nos anos finais chegando a um total de 40,8%(INEP 2016), o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB 2015) nos ano iniciais obteve a nota de 4,3 onde nos anos finais foi de 2,7 diante desses dados vemos que é preciso tomar alguma atitude para o enfrentamento desses problemas.

A escola é um instrumento de grande valia para sociedade pois a mesma dissemina conhecimento, aprendizagem e contribui com a cidadania e inclusão social, sabendo do grande papel desempenhado pela mesma e dos grandes desafios enfrentados, o projeto Iluminar com Cristo vem somar forças com a Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho afim de contribuir para o crescimento das crianças e sua futura ascensão na sociedade, ensinando valores positivos que contrastem com os valores midiáticos negativos vigentes na atualidade, e estimulando a cultura e os princípios religiosos através de um conjunto de fatores atrelados ao projeto, oferecendo o serviço de reforço escolar, leitura lúdica , lanches, aulas de música, de teatro, e artes maciais, afim de ocupar o tempo ocioso das crianças no contra turno de suas aulas, o projeto contará com pessoas qualificadas e treinadas para cada serviço oferecido, também dará assistência odontológica e psicológica para as crianças e seus pais, de inicio atenderemos 60 crianças de baixa renda que estão escritas nas series do 1º ao 5º ano e que não desenvolveram as competências compatíveis com o ano/ serie que estão inseridas.

4.3 Objetivo Geral

Propiciar aos alunos da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho, matriculados nas primeiras séries do Ensino Fundamental, a oportunidade de desenvolver as habilidades(cognitivas, emocionais, funcionais e sociais) , que se encontram em defasagem, relativas

à primeira fase do Ensino Fundamental.

4.4 Objetivos Específicos

- Desenvolver o trabalho através de atividades diferenciadas na sala de aula, elaboradas e planejadas a partir de avaliação individual, que mostra de forma efetiva quais dificuldades cada aluno apresenta e quais situações didáticas devem ser promovidas, conforme orientação prévia da Supervisão da Escola Municipal Pedro Ramos Coutinho;
- Promover intensa interação, não só sujeito/objeto do conhecimento, como sujeito/sujeito (aluno e seus pares), bem como aprendizagens em grupos pequenos, em duplas ou individualmente;
- Multiplicar valores morais, éticos e espirituais, cooperando com o desenvolvimento de cada aluno de maneira holística.
- Criar no mínimo duas apresentações por Semestre.
- Oferecer aulas de instrumentos musicais, teatro, artes maciais e outros.
- Conceder atendimento, Odontológico e Psicológico

4.5 Metas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	VERIFICAÇÃO	PERÍODO
Desenvolver o trabalho através de atividades diferenciadas	Aumentar o rendimento escolar das Crianças	Através do acompanhamento do boletim	Mensal
Aulas de Música	Violão Bateria Teclado	Relatório do Professor	Bimestral

Aulas de teatro	Apresentações periódicas	Participação nas apresentações	Trimestral
Artes Marciais	Desenvolver o espírito de disciplina e coordenação motora	Relatório do Professor	Mensal
Multiplicar Valores	Curso Bíblico Palestras sociais: 1-Serviço Social 2-Nutrição 3-Odontologia 4-Primeiros socorros 5-Ética e postura 6-Direitos e Deveres	Seminários apresentados pelos alunos.	Mensal

4.6 Metodologia

O projeto Iluminar com Cristo atenderá 30 crianças em 3 salas com 10 alunos em cada turno.

- Olhar para cada aluno e envolvido no projeto como indivíduo único;
- Capacitação periódicas dos professores;
- Motivar as crianças através de prêmios por seus desempenhos;
- Acompanhamento psicológico de todos envolvidos no Projeto;
- Palestra com os conselheiros do Conselho Tutelar para capacitação do trabalho, com crianças a respeito do estatuto da Criança e adolescente o ECA;

4.7 Recursos Humanos

QUANTIDADE	TIPO DE PROFISSIONAIS	FORMAÇÃO	RESPONSÁVEIS	HORAS / DIA	DIA/MÊS
1	Orientador Espiritual	Superior	Rev. Antônio Carneiro	1	30
1	Coordenador Pedagógico	Superior	Nadja	1	30
2	Psicólogo	Superior	Edeusa / Juliene	5	5
1	Nutricionista	Superior	Voluntário	2	4
1	Assistente Social	Superior	Voluntário	5	5
1	Administrador	Superior	Jobson	1	15
1	Assistente administrativo	Ens. Médio	Luan	1	15
6	Facilitador	Ens. Médio	Voluntário	3	30
1	Professor de Música	Ens. Médio	Voluntário	2	5
1	Professor de Teatro	Ens. Médio	Voluntário	1	5
1	Cabelereiro	Ens. Médio	Voluntário	1	5
1	Auxiliar de Serviço Gerais	Ens. Fundamental	Voluntário	1	30

4.7.1 Perfis para os Cargos

--

Perfil dos Voluntários
<ul style="list-style-type: none"> • Ter disponibilidade para capacitação inicial e continuada. • Amar o trabalho com criança e ter visão missionária. • Acreditar no potencial do Projeto para auxiliar no desenvolvimento da criança como um todo (físico, espiritual, intelectual e emocional).
Atributos do/a facilitador(a)
<ul style="list-style-type: none"> • Observar os objetivos propostos em cada projeto e empenhar-se para que sejam alcançados; • Fazer planejamento dos momentos desenvolvidos com as crianças; • Desenvolver um relacionamento de afetividade com as crianças; • Instruir as crianças para que zelem pelos materiais e equipamentos do Projeto; • Ser um exemplo de conduta cristã, dentro e fora do Projeto; • Orar pelas crianças; • Realizar avaliação do aproveitamento das crianças; • Fazer visitas periódicas as famílias das crianças; • Preparar as crianças para uma apresentação especial ao término de cada apostila.
Atributos do/a coordenador(a)
<ul style="list-style-type: none"> • Providenciar os meios para que o facilitador(a) seja capacitado(a); • Cuidar, juntamente com o facilitador(a), da instalação do Projeto; • Levar a igreja local a buscar os recursos necessários para o funcionamento do projeto; • Reunir periodicamente com o facilitador(a) para avaliar o trabalho; • Fazer contato contínuo com as escolas, com intuito de acompanhar o desenvolvimento socioeducativo das crianças; • Desenvolver com o facilitador(a) um programa de visita às famílias das crianças;

- Agendar diante da igreja local a participação especial das crianças em cultos após o término de cada ciclo.
- Realizar reunião com as famílias.

Fonte: Espaço Voar

4.8 Recursos Materiais

MATERIAIS ADQUIRIDOS		MATERIAIS PARA COMPRA	
Quantidade	Materiais	Quantidade	Materiais
1	Retroprojetor	35	Carteiras escolares
3	Caixas de Som	4	Birôs
1	Bateria	3	Lousas Branca para parede
1	Teclado	3	Estantes
1	Fogão	4	Armários
1	Fogão industrial	2	Ar-condicionado
1	Geladeira	30	Tapetes de tatame
10	Mesas	1	Bebedouros
40	Cadeiras	4	Notebooks
1	Ar-condicionado	1	Impressora

4.9 Local

Igreja Presbiteriana do Brasil em Sapé

Rua Getúlio Vargas - N° -204- Centro

ESTRUTURA FÍSICA			
CÔMODOS	QUANTIDADES	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL
Salas	4	5 x 5m	100m ²
Salão	2	15x15	450m ²
Banheiros	2	2x2m	8m ²

Cozinha	1	5x5m	25m ²
Escritório	1	5x5m	25m ²

4.9 Recursos Financeiros

Tabela de inicialização do Projeto

MATERIAIS		
Quantidade	Especificação	Valor
35	Carteira escolar	R\$ 3600,00
4	BIRÔ	R\$ 800,00
3	Lousa branca para parede 3X1,20M	R\$ 1245,00
3	Estante	R\$ 360,00
4	Armário	R\$ 2680,00
2	Ar-condicionado	R\$ 2000,00
30	Tapete de tatame	R\$ 1500,00
1	Bebedouro	R\$ 500,00
4	Desktop	R\$ 4000,00
1	Impressora	R\$ 800,00
30	Materiais didáticos kit para cada aluno (Caderno, apostilas, lápis grafite, caneta esferográfica (azul e preta), caixa de lápis de cor, tesoura, cola)	R\$ 1200,00
30	Fardamento (camisa, e bermuda)	R\$ 1500,00
	Custo fixo	
	(Energia, alimentação, internet, água, água mineral)	R\$ 1635,72
	Custo variável	
	Gás de cozinha, manutenção, outros	R\$ 500,00
TOTAL		R\$ 22320,72

Custos fixos

Alimentação

Segundo o programa nacional de alimentação escolar (PNAE) o valor repassado pelo governo federal para alimentar uma criança no ensino fundamental é de R\$ 0,36 por dia, valor esse complementado pelas prefeituras chegando um valor em média de R\$ 0,60 por dia, o projeto adotará o mesmo valor diário por aluno, onde custara o projeto um valor diário de R\$ 36,00, e um custo mensal de R\$ 720,00 .

Energia

Simulador de Consumo Coprel

Aparelhos elétricos	Quantidade	Dias de uso	Uso por dia h/min
Computador	4	20	6h
Liquidificador	2	20	4h
Projetor	3	20	6h
Ar condicionado 9000 Btu's	3	20	6h
Lâmpada fluorescente 40w	6	20	7h
Geladeira	1	30	24h
Total (kw/h)			1067,56KW/h

Tarifa cobrada pela Energisa /PB por KW/h = R\$ 0,29869

Valor mensal de gasto com energia elétrica = R\$ 318,86

Internet

Fornecedor Unidas net – pacote de 25Mb = R\$ 120,00

Água mineral

Tendo em vista que o consumo de água de uma criança por dia é de 2L e levando em consideração o tempo de estadia da criança no projeto, supondo que cada uma tome cerca de 750 ml de água mineral por dia. O projeto consumira 3 baldes de 20 litros por dia com um custo unitário de R\$ 6,00 o gasto mensal será de R\$ 360,00.

Cagepa

Sabendo que um aluno gasta em média 30 litros de água, na ida ao banheiro por turno na escola, logo o projeto consumirá 1800 litros de água por dia, num total de 54000 li-

tros por mês, onde corresponde a 54m³, o valor do m³ é de R\$ 1,09 , e a taxa de esgoto é igual ao valor gasto de água , gasto estimado com a Cagepa será de R\$117,72.

4.11 Marketing Social

O Marketing social será feito em 3 etapas.

- Primeira etapa projeto será divulgado nas Redes Sociais por meio do Facebook, Instagram, e Site do projeto,
- Segunda Colocação de Cartazes e banner em pontos estratégicos
- Terceira etapa- Através de campanhas publicitária na Cidade. Visitações nas igrejas e empresas privadas e órgãos públicos da região afim de fechar parcerias e doações.

PARCEIROS / COLABORADORES		
Tipo	Órgãos/Entidades	Meios de Contribuição
Público	Prefeitura Municipal de Sapé	Valores mensais
Público	Secretaria de Promoção Social	Materiais de consumo
Público	Secretaria de Educação	Materiais de consumo
Público	Ministério Público	Cestas Básicas
Privado	Supermercado	Cestas Básicas
Privado	Armarinhos	Materiais para trabalhos manuais
Privado	Livrarias	Livros
Privado	Sapatarias	Doação de Sapatos

Privado	Faculdades	Cursos e Capacitação
Público	Conselho Tutelar	Acompanhamento
Público	Secretaria de Saúde	Itens para saúde bucal
Privado	Igrejas	Doações e Recursos Humanos

4.12 Avaliação de Impacto

A avaliação de impacto será feita mensalmente através da diretoria do projeto, onde será analisado os relatórios dos educadores (escola / projeto), diagnosticando o desempenho do aluno, através do boletim(análise de rendimento, comparando com históricos anteriores) , e sua frequência na escola(média da frequência escolar) , terá também o Índice de disciplina, que será dado por, notas de 0 a 5 dadas pelos educadores, e o responsável pela criança, afim de medir seu comportamento dentro e fora da escola.

Será analisado também a saúde da Criança através da pesagem e medição, analisando se estão no peso ideal para a idade, essa análise será feita a cada trimestre por um Nutricionista.

ATIVIDADES	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – 2018					
PLANEJAMENTO DO PROJETO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1- Divulgação do Projeto						
2- Capacitação da Equipe						
3- Reunião de Planejamento						
4- Elaboração do conteúdo programático						
5- Cadastramento das Crianças						
6- Compras dos equipamentos						
7- Adequação do prédio						
1º SEMESTRE DE 2019	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – 2019					
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN

1- Cadastramento das Crianças					
2- Reunião com todos os envolvidos					
3- Inauguração e inícios das aulas					
4- Higienização e Assistência Médica					
5- Reuniões estratégicas					
6- Apresentação dia das Mães					
7- Fechamento do primeiro ciclo					
8- Planejamento do segundo ciclo					

4.13 Cronograma

5. Conclusão

A parti do que foi montado se vê que o projeto tem viabilidade ambiental, técnica, política, social, e de gênero, ficando inviável na parte econômica onde o investimento é alto para sua inicialização, problema esse que pode ser corrigido com o fechamento das parcerias previstas e doações.

Diante de tantos dados negativos na educação brasileira e em destaque a da cidade de Sapé, o Projeto iluminar com Cristo, vem a somar e servir de guia para criação e implantação de novos projetos, no entanto se é preciso Planejar para que se tenha êxito na execução, e na captação de Parceiros. Tendo em vista que cresce a cada dia organizações que se mantêm através de projetos e que o nível de exigências quanto a qualidade e desempenho sejam maiores.

Podendo concluir que se é preciso conhecimento, de como elaborar, avaliar e gerenciar um projeto, o presente trabalho vem a contribuir não só com um modelo de como elaborar, mas um projeto montado prático e que pode ser executado em qualquer igreja, basta que se tenha pessoas comprometidas com a causa social.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 8.069 de 1990 “Estatuto da Criança e do Adolescente” Disponível em:
<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10619587/artigo-3-da-lei-n-8069-de-13-de-julho-de-1990> . Acesso em 30/04/2017

CIRINO, Alice Carolina Barbosa, Ministério social Cristão: base bíblica, mobilização da igreja e ações práticas. Ed Convicção, 2012

Constituição federativa do Brasil, **Capítulo VII- da família, da criança, do adolescente, do jovem e do idoso Art:227.**Disponível em:http://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_atual/art_227.asp Acesso em 30/04/2018

GEHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa- Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS,2009.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994. 207 p.

GIL. A. C. Técnicas de Pesquisa em Economia. São Paulo: Atlas, 2000

GONÇALVES, F.; SAMPAIO, A.; SCATOLIN, F.; NAKABASHI, L.; BITTENCOURT, M., Avaliação do Programa Comunidade Escola. Curitiba: NAPPE-UFPR, 2008. 23 slides, color. Acompanha texto. Disponível em:
<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/cidadedoconhecimento/>. Acesso em: 30/04/ 2018.

GUEDES, Simoni Lahud. Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa. 2006. In: ENCON-

TRO REGIONAL DE HISTÓRIA, XII, 2006, Niterói. XII Encontro Regional de História - Usos do passado - Resumo e Programação. Rio de Janeiro: ANPUH, 2006. p. 92-92.

IDEB, Índice de desenvolvimento da educação básica, **Resultados e Metas 2015**. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/> . Acesso em 30/04/2018

INEP, Instituto nacional de Estudo e Pesquisa Educacionais, **Relatórios Dinâmicos 2016**, Disponível em: <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/2-educacao-basica-de-qualidade-para-todos/BRA002025199/sape---pb> . Acesso em 30/04/2018

MELO, Cassia Vieira de, **Elaboração de Projetos Sociais** (Belo Horizonte, Convenção Batista Mineira, 2009) Disponível em:

http://batistas.com/acao_social/Elaboracao_de_Projetos_Sociais_Cassia_Vieira_de_Melo.pdf.

Acesso em 30/04/2018

SAGI, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, **Relatório de informações Sociais 2017**, Disponível em:

<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/RIV3/geral/index.php?file=entrada&relatorio=153#>. Acesso em: 11/05/2018

SANTOS, D.D.; PORTO J.A.; LERNER.R. Comitê Científico do Núcleo Ciência Pela Infância (2014). Estudo nº 1: O Impacto do Desenvolvimento na Primeira Infância sobre a Aprendizagem. <http://www.ncpi.org.br>. Acesso em 30/04/2017

SOUZA, D.L; VIALICH, A.L; EIRAS, S.B; MEZZADRI, F.M. **Determinantes para implementação de um projeto social** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n3/a17v16n3.pdf> . Acesso em 30/04/2018

TENORIO, F.G; MENDES, E.L; LEAL, J.K; ARRUDA, J.M; JUNIOR, S.M; CORRÊIA, V.L.A. **Avaliação de Projetos Comunitários: uma abordagem prática**. 4º edição; ED Loyola; São Paulo,2003

UNICEF, Fundo das Nações Unidas para a Infância, **Cenário da exclusão escolar no Brasil**. Disponível em: www.unicef.org/brazil/pt/cenario_exclusao_escolar_brasil.pdf . Acesso em 30/04/2017

VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3ª Edição; Ed. Atlas; São Paulo; 2000